



Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.

(Anteriormente denominada Equatorial Transmissora 5
SPE S.A.)

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho
de 2026

Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.

Informações financeiras intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	9
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11
6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	11
7. ATIVO DE CONTRATO	12
8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12
9. DEBÊNTURES	14
10. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS	16
11. PIS E COFINS DIFERIDOS	17
12. CONTINGÊNCIAS	18
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
14. LUCRO POR AÇÃO	19
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
16. CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	20
17. RESULTADO FINANCEIRO	21
18. PARTES RELACIONADAS	21
19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	22
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
21. SEGUROS	24



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.
(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 5 SPE S.A.)

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Alto Sertão Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.) ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.

Outros assuntos - Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As informações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, às mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das informações financeiras intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e auditoria com datas de 13 de agosto de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.122	13.980
Títulos e valores mobiliários	5	3.634	32.848
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	20.800	20.296
Ativos de contrato	7	138.240	134.260
Serviços de P&D		1.503	1.503
Adiantamento a fornecedores		32	-
Depósitos Judiciais		-	13
Impostos e contribuições a recuperar		3.266	2.443
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		2.132	6.147
Outros ativos		48	1.307
Total do circulante		195.777	212.797
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	13.552	12.854
Depósitos Judiciais		17	3
Intangível		1.142	1.170
Ativos de contrato	7	1.169.276	1.153.024
Total do não circulante		1.183.987	1.167.051
Total do ativo		1.379.764	1.379.848
Passivo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Fornecedores		4.168	4.275
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		272	152
Empréstimos e financiamentos	8	18.190	17.382
Debêntures	9	4.090	3.515
Impostos e contribuições a recolher		1.164	1.151
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		2.090	6.736
PIS e COFINS diferidos	11	12.787	5.626
Partes relacionadas	20	558	-
Dividendos a pagar	18 (a)	-	1.792
Encargos setoriais		2.144	1.896
Outros passivos		5.867	5.655
Total do circulante		51.330	48.180
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	276.634	285.228
Debêntures	9	86.514	85.085
PIS e COFINS diferidos	11	108.158	113.448
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10	263.339	253.524
Outros passivos		1.651	1.650
Total do não circulante		736.296	738.935
Total do passivo		787.626	787.115
Patrimônio líquido			
Capital social	13	89.257	89.257
Reserva legal		17.850	17.850
Reserva de lucros a realizar		350.993	350.993
Reserva de incentivos fiscais		63.227	63.227
Reserva para investimento e expansão		23.198	71.406
Lucro do período		47.613	-
Total do patrimônio líquido		592.138	592.733
Total do passivo e patrimônio líquido		1.379.764	1.379.848

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	15	41.606	83.077	38.199	77.119
Custos operacionais	16 (a)	(2.144)	(3.304)	(1.185)	(2.336)
Lucro bruto		39.462	79.773	37.014	74.783
Despesas gerais e administrativas	16 (b)	(3.050)	(3.862)	(325)	(664)
Outras receitas (despesas) operacionais		19	19	(4)	(1)
Total de despesas operacionais		(3.031)	(3.843)	(329)	(665)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		36.431	75.930	36.685	74.118
Receitas financeiras		1.852	3.984	2.890	5.110
Despesas financeiras		(11.561)	(19.661)	(10.627)	(21.580)
Resultado financeiro	17	(9.709)	(15.677)	(7.737)	(16.470)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		26.722	60.253	28.948	57.648
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(770)	(2.824)	(1.426)	(2.830)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(6.176)	(9.816)	(4.458)	(8.929)
Impostos sobre o lucro	10(a)	(6.946)	(12.640)	(5.884)	(11.759)
Lucro líquido do período		19.776	47.613	23.064	45.889

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	19.776	47.613	23.064	45.889
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	19.776	47.613	23.064	45.889

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros				Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		89.257	17.844	16.878	75.077	228.115	44.499	-	471.670
Realização da reserva de lucros a realizar		-	-	-	(75.077)	-	-	-	(75.077)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	45.889	45.889
Saldos em 30 de junho de 2025	13	89.257	17.844	16.878	-	228.115	44.499	45.889	442.482
Saldos em 31 de dezembro de 2025	13	89.257	17.850	71.406	-	350.993	63.227	-	592.733
Pagamento de dividendos		-	-	(48.208)		-	-	-	(48.208)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	47.613	47.613
Saldos em 30 de junho de 2026		89.257	17.850	23.198	-	350.993	63.227	47.613	592.138

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		60.253	57.648
Ajuste para:			
Amortização do intangível		28	28
Remuneração do ativo de contrato	7	(86.980)	(81.355)
Receita de operação e manutenção	7	(5.664)	(4.031)
PIS e COFINS diferidos	11	1.871	1.632
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias	17	18.783	19.389
Rendimentos de aplicações financeiras	17	(3.601)	(5.326)
Provisão para perdas de créditos esperadas		(621)	-
		(15.931)	(12.015)
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:			
Contas a receber de concessionária e permissionárias		72.529	62.858
Impostos e contribuições a recuperar		3.192	(3.117)
Outros ativos		1.226	369
Fornecedores		(107)	(455)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		120	-
Impostos e contribuições a recolher		13	501
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher		(3.956)	2.244
Partes relacionadas		558	-
Encargos setoriais		248	250
Outros passivos		212	2.252
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		58.104	52.887
Rendimento de aplicações financeiras		-	11
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.514)	(2.470)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	9	(14.928)	(16.920)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		39.662	33.508
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários		32.117	(24.756)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		32.117	(24.756)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	9	(8.203)	(7.797)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	9	(1.434)	(918)
Dividendos pagos	18(a)	(50.000)	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento		(59.637)	(8.715)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		12.142	37
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.980	202
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		26.122	239
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		12.142	37

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Alto Sertão Transmissora de Energia S.A. (“Alto Sertão Transmissora”, “Companhia” ou “Outorgada”), anteriormente denominada Equatorial Transmissora 5 SPE S.A, teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ no 26.845.283/0001-66 e constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A., anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A., sendo sua controladora final a Verene Energia S.A., domiciliada no Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua do Catete 359, 4º andar – Catete - RJ, CEP 22.220-001. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa-Republicação, consistente na: Linha de Transmissão Igaporã III - Janaúba 3 C2, em 500(*) kV, com extensão aproximada de 257(*) quilômetros.

(*) Não revisado.

1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 013/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser revogado por igual exercício, a critério exclusivo do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1.600/2020, com validade pelo período de dez anos, contados a partir de sua assinatura em 17 de dezembro de 2020, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado a seguir:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2026-2025	130.419	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2025-2024	123.832	nº 3.348, de 19 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última revisão tarifária na Companhia ocorreu por meio da Resolução Homologatória 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de junho de 2022), reajustou em 9,42% a RAP.

• Atualização da RAP

Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 6.162 (4,72%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 136.581.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1.2. Reforma tributária sobre consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Desta forma, até 30 de junho de 2026, data base destas demonstrações financeiras, não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

1.3. Alienação do controle acionário

Em 31 de outubro de 2025 foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações e mudança de controle da Companhia ("Operação"), em conjunto com a sua controladora direta, Verene Transmissão Subholding S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A.), subsidiária integral da Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pelo *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão da Operação, a Companhia passou a integrar o grupo econômico da Verene Energia S.A. através da Infraestrutura e Energia Brasil S.A., deixando de ser controlada, direta ou indiretamente, pela Equatorial S.A.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As informações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não vigentes

Os novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, cuja vigência ainda não se iniciou, não apresentam alterações relevantes em relação às informações anteriormente divulgadas na Nota Explicativa nº 3.16 das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, não sendo esperados impactos significativos nas informações financeiras da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	2.177	1.027
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	23.945	8.949
Operações compromissadas	-	4.004
Total	26.122	13.980

- (a) Referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, e Operações Compromissadas com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no trimestre findo em 30 de junho de 2026 equivale a 97,12% a.a. do CDI (90,54 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Cotas de fundos de investimento (a)	3.634	32.848
	3.634	32.848
Não circulante		
Recursos vinculados (b)	13.552	12.854
	13.552	12.854
Total	17.186	45.702

(a) Os fundos de investimentos são compostos por ativos financeiros com vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. Visando uma melhor rentabilidade são compostos majoritariamente pelos ativos financeiros a seguir: letras financeiras do tesouro e operações compromissadas emitidos por instituições financeiras e Companhias de primeira linha de acordo com a política de investimento dos fundos.

(b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia tem como benchmark de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2026 equivale a 113,92% a.a. do CDI (99,48 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Contas a receber de concessionárias e permissionárias

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	13.691	13.185
Saldos vencidos		
90 dias	660	386
entre 91 e 180 dias	361	867
entre 181 e 365 dias	1.170	565
acima de 365 dias (a)	5.539	5.293
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas (PCE) (b)	(621)	-
Total	20.800	20.296

(a) A Companhia na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outros passivos”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até o efetivo recebimento dos valores e a transferência destes à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. A provisão foi reconhecida em decorrência da avaliação de perdas esperadas de crédito, elaborada com base nas melhores informações e estimativas disponíveis pela Administração.

7. Ativo de contrato

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	138.240	134.260
Não circulante	1.169.276	1.153.024
Total	1.307.516	1.287.284

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	1.094.138
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	4.031
Remuneração (b)	81.355
Amortização (c)	(67.740)
Em 30 de junho de 2025	1.111.784
Em 31 de dezembro de 2025	1.287.284
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	5.664
Remuneração (b)	86.980
Amortização (c)	(72.412)
Em 30 de junho de 2026	1.307.516

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período;
(b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
(c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão.

8. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	18.309	(119)	18.190	17.502	(120)	17.382
Não circulante	278.017	(1.383)	276.634	286.671	(1.443)	285.228
Total	296.326	(1.502)	294.824	304.173	(1.563)	302.610

(a) Características

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)	IPCA + 2,57%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	Fev/19	Jan/39

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	16.880	301.988	318.868
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(7.797)	-	(7.797)
Pagamentos de juros	(14.788)	-	(14.788)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	14.297	-	14.297
Transferências	8.346	(8.346)	-
Custo de captação (a)	59	-	59
Em 30 de junho de 2025	16.997	293.642	310.639
Em 31 de dezembro de 2025	17.382	285.228	302.610
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(8.203)	-	(8.203)
Pagamentos de juros	(12.753)	-	(12.753)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	13.110	-	13.110
Transferências	8.594	(8.594)	-
Custo de captação (a)	60	-	60
Em 30 de junho de 2026	18.190	276.634	294.824

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	18.190	6%
2027	8.688	3%
2028	17.418	6%
2029	17.766	6%
2030 em diante	234.145	79%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.383)	0%
Não circulante	276.634	94%
Total de empréstimos	294.824	100%

(d) Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

9. Debêntures

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	4.286	(196)	4.090	3.712	(197)	3.515
Não circulante	88.836	(2.322)	86.514	87.504	(2.419)	85.085
Total	93.122	(2.518)	90.604	91.216	(2.616)	88.600

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	1ª	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	Mai/19	Abril/39

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Não conversíveis em ações
(3) Espécie quirografária
(4) Debêntures incentivadas
(5) Garantia fidejussória

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	2.464	83.926	86.390
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(918)	-	(918)
Pagamentos de juros	(2.132)	-	(2.132)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	2.117	-	2.117
Transferências	634	(634)	-
Variação monetária	707	2.112	2.819
Custo de captação (a)	97	-	97
Em 30 de junho de 2025	2.969	85.404	88.373
Em 31 de dezembro de 2025	3.515	85.085	88.600
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(1.434)	-	(1.434)
Pagamentos de juros	(2.175)	-	(2.175)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	2.271	3.245	5.516
Transferências	1.816	(1.816)	-
Custo de captação (a)	97	-	97
Em 30 de junho de 2026	4.090	86.514	90.604

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***(c) Cronograma de amortização**

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	4.090	5%
2027	1.566	2%
2028	4.037	4%
2029	4.984	6%
2030 em diante	78.249	86%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(2.322)	(3%)
Não circulante	86.514	95%
Total de debêntures	90.604	100%

(d) Covenants e garantias das debêntures

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais;
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora Verene Transmissão Subholding S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros), tendo como base suas informações trimestrais.

Covenants debêntures	1ª emissão
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$	2,85
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$	4,34

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos****(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2026 a 30/06/2026</u>		<u>01/01/2026 a 30/06/2026</u>		<u>01/04/2025 a 30/06/2025</u>		<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes do IR e CSLL	26.722	26.722	60.253	60.253	28.948	28.948	57.648	57.648
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Subtotal	(6.681)	(2.405)	(15.063)	(5.423)	(7.237)	(2.605)	(14.412)	(5.188)
Dedução do adicional do IR	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(6.681)	(2.405)	(15.063)	(5.423)	(7.237)	(2.605)	(14.412)	(5.188)
IRPJ subvenção governamental	-	-	-	-	3.956	-	7.849	-
Outras adições (reversões) permanentes	2.140	-	7.845	1	4	(2)	(2)	(6)
Total	(4.541)	(2.405)	(7.218)	(5.422)	(3.277)	(2.607)	(6.565)	(5.194)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(770)	-	(2.824)	-	(1.426)	-	(2.830)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(4.541)	(1.635)	(7.218)	(2.598)	(3.277)	(1.181)	(6.565)	(2.364)
Total	(4.541)	(2.405)	(7.218)	(5.422)	(3.277)	(2.607)	(6.565)	(5.194)
Taxa efetiva	17%	9%	12%	9%	11%	9%	11%	9%

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	30/06/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	5.261	-	5.261
Total	5.261	-	5.261
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(258.848)	(9.919)	(268.767)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	63	2	65
Outros	-	102	102
Total	(258.785)	(9.815)	(268.600)
Total líquido	(253.524)	(9.815)	(263.339)
	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	30/06/2025
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	5.261	-	5.261
Total	5.261	-	5.261
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(192.203)	(8.903)	(201.106)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	61	(26)	35
Total	(192.142)	(8.929)	(201.071)
Total líquido	(186.881)	(8.929)	(195.810)

(c) Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias

Os prejuízos fiscais não possuem limite temporal para utilização, estando sua compensação limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício. Considerando o atual benefício fiscal de redução do IRPJ usufruído pela Companhia, a realização dos respectivos créditos tributários é esperada principalmente após o encerramento desse incentivo, com base na projeção de lucros tributáveis futuros que suportam sua recuperação.

11. PIS e COFINS diferidos

	30/06/2026	31/12/2025
PIS	21.574	21.240
COFINS	99.371	97.834
Total	120.945	119.074
Circulante	12.787	5.626
Não circulante	108.158	113.448

A variação ocorre devido a revisão da segregação de curto e longo dos créditos de Pis e Cofins diferidos, de modo a alinhá-la ao cronograma de realização do ativo de contrato.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	86.980	162.245
Receita Anual Permitida - RAP	(72.412)	(139.993)
Receita de Operação e Manutenção	5.664	7.918
Revisão de premissas de ativo de contrato (a)	-	162.976
Base para PIS/COFINS diferido	20.232	193.146
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	1.871	17.866
Saldo no início do exercício (ii)	119.075	101.209
Saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	120.946	119.075

(a) A variação nesta linha refere-se à adoção da metodologia do ativo de contrato explicada na nota explicativa nº 7.

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia monitora de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

12. Contingências

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso, abaixo demonstrados, como possíveis. Os valores atualizados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Possível		
Cível	3	79
Total	3	79

13. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 89.257 e está representado por 89.256.949 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Verene Transmissão Subholding S.A. (controlada indireta da Verene Energia S.A). Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constitui-la e não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de junho de 2026, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 350.993 (R\$ 350.993 e 31 de dezembro de 2025).

(c) Reservas de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2026, o saldo desta reserva é de R\$ 63.227 (R\$ 63.227 em 31 de dezembro de 2025).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

(d) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua controladora.

Em 22 de maio de 2026, através da ata de assembleia geral extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 48.208, provenientes da reserva de investimento e expansão. Sendo assim, em 30 de junho de 2026, o saldo desta reserva é de R\$ 23.198 (R\$ 71.406 em 31 de dezembro de 2025).

14. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	47.613	45.889
Ações ordinárias	89.257	89.257
Lucro básico e diluído por ação	0,53	0,51

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações financeiras intermediárias.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***15. Receita operacional líquida**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta				
Remuneração de ativos de contrato (a)	43.659	86.980	40.496	81.355
Receita de operação e manutenção	2.917	5.664	2.047	4.031
Outras deduções	(218)	(77)	-	-
Total	46.358	92.567	42.543	85.386
Deduções da receita				
PIS/COFINS corrente e diferido	(4.290)	(8.531)	(3.928)	(7.428)
Encargos do consumidor (b)	(462)	(959)	(416)	(839)
Total	(4.752)	(9.490)	(4.344)	(8.267)
Receita operacional líquida	41.606	83.077	38.199	77.119

(a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativo de contrato;

(b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas**(a) Custos operacionais**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Custos operacionais				
Serviços de terceiros	(1.702)	(2.511)	(575)	(1.158)
Pessoal	(429)	(712)	(570)	(1.084)
Material	(3)	(5)	(7)	(30)
Amortização do ativo intangível	-	-	(14)	(28)
Outras despesas operacionais	(10)	(76)	(19)	(36)
Total	(2.144)	(3.304)	(1.185)	(2.336)

(b) Despesas gerais e administrativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal (a)	(291)	(659)	(148)	(324)
Serviços de terceiros	(2.099)	(2.482)	(168)	(286)
Provisão para perdas de créditos esperadas	(621)	(621)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(1)	(2)
Seguros	(23)	(45)	-	-
Depreciações e amortizações	(14)	(28)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	(2)	(27)	(8)	(52)
Total	(3.050)	(3.862)	(325)	(664)

(a) A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Rendimento de aplicações financeiras	1.939	4.175	3.023	5.337
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(90)	(194)	(141)	(249)
Outras receitas financeiras	3	3	8	22
Receitas financeiras	1.852	3.984	2.890	5.110
Encargos e variação monetária da dívida	(11.023)	(18.571)	(9.041)	(18.737)
Outras despesas financeiras (a)	(538)	(1.090)	(1.586)	(2.843)
Despesas financeiras	(11.561)	(19.661)	(10.627)	(21.580)
Resultado financeiro	(9.709)	(15.677)	(7.737)	(16.470)

(a) Os rendimentos sobre aplicações financeiras referem-se às aplicações classificadas como Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (TVM). No período, foram registrados rendimentos de R\$ 574 provenientes de CDB e R\$ 3.601 de TVM, totalizando R\$ 4.175.

18. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	30/06/2025
	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)
Contas a receber				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	2
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	4
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	8
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	-	-	-	1
Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	5
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	6
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	15
Buritirama Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	14
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	22
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	498
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	243
Tapajós Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	38
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	36
Total	-	-	-	892
Contas a pagar				
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (ii)	(306)	(335)	-	-
Verene Energia S.A. (ii)	(146)	(2.667)	-	-
Verene Transmissão Subholding S.A(ii)	(41)	(42)	-	(2.023)
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii) (ii)	(46)	(139)	-	(966)
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (ii)	(19)	(19)	-	-
Total	(558)	(3.202)	-	(3.512)
Dividendos a pagar				
Verene Transmissão Subholding S.A (iii)	-	-	1.792	-
Total	-	-	1.792	-

- (i) Como detalhado na nota explicativa 1.2 - Alteração do controle acionário, a Companhia não faz mais parte do grupo da Verene Transmissão Subholding S.A., sendo assim essas Entidades não são mais partes relacionadas da Companhia.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(ii) As transações entre partes relacionadas decorrem do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.

(iii) Refere-se ao saldo de dividendos mínimos obrigatórios para distribuição, em 31/12/2025;

(a) Movimentação de dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.976
Dividendos adicionais propostos	75.077
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	1.792
Pagamento de dividendos	(81.053)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.792
Dividendos adicionais a partir da Reserva para Investimento e expansão	48.208
Pagamento de dividendos	(50.000)
Saldo em 30 de junho de 2026	-

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Em decorrência desse modelo, a Companhia não efetua pagamentos diretos à Diretoria Executiva, sendo reconhecida apenas a parcela da respectiva remuneração alocada à Companhia mediante rateio entre as empresas do Grupo. Assim, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o montante reconhecido pela Companhia totalizou R\$ 87.

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

19. Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	302.610	(8.202)	(12.753)	13.170	294.825
Debêntures	88.600	(1.434)	(2.175)	5.613	90.604
Dividendos pagos	1.792	(50.000)	-	48.208	-
Total	393.002	(59.636)	(14.928)	66.991	385.429

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem, além dos dividendos apropriados, os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias líquidas.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

20 Instrumentos financeiros

20.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de concessionárias e permissionárias, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

20.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

20.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas e da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados conforme a seguir:

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	4	-	Custo amortizado	2.177	2.177	1.027	1.027
Caixa e equivalente de caixa (CDB)	4	2	VJR*	23.945	23.945	12.953	12.953
Títulos e valores mobiliários	5	2	VJR*	17.186	17.186	45.702	45.702
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	-	Custo amortizado	20.800	20.800	20.296	20.296
Total				64.108	64.108	79.978	79.978
Passivo a custo amortizado							
Fornecedores		-	Custo amortizado	4.168	2.177	4.275	4.275
Empréstimos e financiamentos	8	2	Custo amortizado	294.824	2.177	302.610	302.610
Debêntures	9	2	Custo amortizado	90.604	93.007	88.600	88.600
Total				389.596	97.361	395.485	395.485

20.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em de 30 de junho de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

21 Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 30 de junho de 2026, estão demonstrados a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco civil (i)	30/06/2026 a 10/12/2026	50.000
Responsabilidade civil (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	105.000
Directors and Officers (i)	28/01/2026 a 28/01/2027	60.050

(i) Estas apólices cobrem Verene e suas subsidiárias.

Diretoria

José Cherem Pinto,
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato,
Diretora Financeira

Juliana Silva Gomes Madureira
Contadora
CRC RJ 116.377/O